

## Resumo

O presente trabalho pretende contribuir para o estudo de um diferente contexto educativo, protagonizado pelas Universidades da Terceira Idade, tendo em conta a sua emergência, o seu papel, ou funções.

As Universidades da Terceira Idade e, mais globalmente, a grande temática da educação para adultos idosos são pouco conhecidas e pouco trabalhadas sociologicamente, pelo menos, em Portugal. Na área da educação de adultos, embora existam diferentes trabalhos que problematizam criticamente a política pública deste sector e os problemas com que ele se tem deparado, há a destacar que ao nível da educação para os adultos idosos pouco debate e teorização se tem concretizado no nosso país. Também ao nível da sociologia da educação não-escolar tem sido uma temática pouco explorada.

Nestas circunstâncias, e a partir de uma contextualização histórica, política e sociológica, pretende-se analisar a terceira idade como uma realidade socialmente construída e a sua evolução histórica, política e social, destacando a forma como as diferentes políticas públicas a trataram e como foram sendo reconhecidos e garantidos os seus direitos, concretamente o direito à educação.

Depois deste enquadramento e através de uma pesquisa inspirada nos princípios metodológicos e objectivos científicos do estudo de caso, visa-se analisar uma Universidade da Terceira Idade enquanto contexto educativo não-escolar, dando conta de algumas dinâmicas e lógicas que traduzem a forma de como os seus protagonistas percebem e concretizam na prática o seu próprio projecto educativo e cultural para adultos idosos.